

Boletim BiblioCovid

Boletim BiblioCovid v.3 n.4, abril 2022 | Precarização do Trabalho

Boletim destinado a apresentação de estratégias e artigos científicos sobre temas relacionados à Covid-19.

Gostaria de um boletim com sua temática?

Sugira novos temas aqui: [BiblioCovid_sugestao_de_tema](#)

Precarização do Trabalho



Vocabulário controlado

MeSH – Medical Subject Headings (NLM/NIH)
DeCS

Bases utilizadas

Portal Regional da BVS

Termos Utilizados (com base no Descritores em Ciências da Saúde - DeCS):



Descritores e/ou palavras-chave

Precarização do Trabalho
Trabalhador(*)
Insegurança no Emprego
Emprego
Saúde do Trabalhador
Condições de Trabalho
Vigilância em Saúde do Trabalhador
Atenção à Saúde

Pandemia(*)
COVID-19
Sars-Cov-2
COVID
Coronavírus
Novo coronavírus
Brasil

Filtros utilizados

anos 2020 – 2022
Brasil
acesso aberto – texto completo

Estratégias de busca

("precarização do trabalho" OR "Insegurança no Emprego" OR "condições de trabalho" OR emprego OR "Saúde do trabalhador" OR "Vigilância em Saúde do Trabalhador" OR "atenção à saúde" OR trabalhador*) AND ("COVID 19" OR pandemi* OR "novo coronavírus" OR "sars-cov-2") AND (mh:(brasil)) OR (mh:(brasil)) AND (fulltext:("1") AND la:("en" OR "pt" OR "es")) AND (year_cluster:[2020 TO 2022])

Seleção dos dez artigos mais relevantes, segundo critérios da base de dados Portal regional BVS, incluindo os filtros “anos 2020 – 2022”, “Brasil”, “acesso aberto – texto completo”

1. Enfermagem brasileira e a pandemia de COVID-19: desigualdades em evidência

[doi:https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0058](https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0058)

Resumo

Objetivos: Refletir sobre as desigualdades que afetam a Enfermagem em sua trajetória histórica e que se acentuam durante a pandemia da Covid-19. Métodos: Método crítico-reflexivo com aporte no referencial do materialismo histórico-dialético. Foram analisados posicionamentos das entidades de classe da Enfermagem, boletins epidemiológicos e notícias sobre o contexto de trabalho de profissionais da saúde, desde março de 2020. Resultados: Foram discutidas questões acerca das desigualdades e hierarquias próprias das equipes de saúde, tendo em vista as perspectivas de classe, gênero, raça/etnia que impactam na profissão de enfermagem e no trabalho em saúde e que se acentuam no contexto da COVID-19. Os impactos da pandemia expõem a desvalorização do trabalho da enfermagem, evidenciada pela invisibilidade social da categoria e pela precarização da vida de quem a exerce. Conclusão e implicação para a prática: Torna-se urgente e necessário reconhecer que as desigualdades agravadas pela pandemia fazem parte de uma condição estrutural da sociedade que afeta diretamente trabalhadoras e trabalhadores da Enfermagem. Ademais, torna-se oportuno a enfermagem perfilhar lutas junto a sociedade civil na defesa igualitarista de justiça e pela proteção social universal e na superação dos condutores estruturais das desigualdades.

Referência

GANDRA, E. C.; SILVA, K. L.; PASSOS, H. R.; SCHRECK, R. S. C. Enfermagem brasileira e a pandemia de COVID-19: desigualdades em evidência, **Esc. Anna Nery Rev. Enferm**, Rio de Janeiro, v. 25(spe), p. 20210058, 2021.

2. Employment and working conditions of nurses: where and how health inequalities have increased during the COVID-19 pandemic?

[doi:https://doi.org/10.1186/s12960-021-00651-7](https://doi.org/10.1186/s12960-021-00651-7)

Resumo

A Background: Nurses and midwives play a critical role in the provision of care and the optimization of health services resources worldwide, which is particularly relevant during the current COVID-19 pandemic. However, they can only provide quality services if their work environment provides adequate conditions to support them. Today the employment and working conditions of many nurses worldwide are precarious, and the current pandemic has prompted more visibility to the vulnerability to health-damaging factors of nurses' globally. This desk review explores how employment relations, and employment and working conditions may be negatively affecting the health of nurses in countries such as Brazil, Croatia, India, Ireland, Italy, México, Nepal, Spain, and the United Kingdom. **Main body:** Nurses' health is influenced by the broader social, economic, and political system and the redistribution of power relations that creates new policies regarding the labour market and the welfare state. The vulnerability faced by nurses is heightened by gender inequalities, in addition to social class, ethnicity/race (and caste), age and migrant status, that are inequality axes that explain why nurses' workers, and often their families, are exposed to multiple risks and/or poorer health. Before the COVID-19 pandemic, informalization of nurses' employment and working conditions were unfair and harmed their health. During COVID-19 pandemic, there is evidence that the employment and working conditions of nurses are associated to poor physical and mental health. **Conclusion:** The protection of nurses' health is paramount. International and national enforceable standards are needed, along with economic and health policies designed to substantially improve employment and working conditions for nurses and work-life balance. More knowledge is needed to understand the pathways and mechanisms on how precariousness might affect nurses' health and monitor the progress towards nurses' health equity.

Referência

LLOP-GIRONÉS, A.; VRAČAR, ANA; LLOP-GIRONÉS, G; BENACH, J.; ANGELI-SILVA, L.; JAIMEZ, L.; TAPA, P.; BHATTA, R.; MAHINDRAKAR, S.; SCAVO, S. B.; NAR DEVI, S.; BARRIA, S.; ALONSO, S. M.; JULIA, M. Emprego e condições de trabalho dos enfermeiros: onde e como as desigualdades em saúde aumentaram durante a pandemia de COVID-19?. **Hum Resour Health**, v.19, n. 112, p. 2-11, 2021.

3. COVID-19 and Precarious Employment: Consequences of the Evolving Crisis

[doi:https://doi.org/10.1177/0020731420986694](https://doi.org/10.1177/0020731420986694)

Resumo

The world of work is facing an ongoing pandemic and an economic downturn with severe effects worldwide. Workers trapped in precarious employment (PE), both formal and informal, are among those most affected by the COVID-19 pandemic. Here we call attention to at least 5 critical ways that the consequences of the crisis among workers in PE will be felt globally: (a) PE will increase, (b) workers in PE will become more precarious, (c) workers in PE will face unemployment without being officially laid off, (d) workers in PE will be exposed to serious stressors and dramatic life changes that may lead to a rise in diseases of despair, and (e) PE might be a factor in deterring the control of or in generating new COVID-19 outbreaks. We conclude that what we really need is a new social contract, where the work of all workers is recognized and protected with adequate job contracts, employment security, and social protection in a new economy, both during and after the COVID-19 crisis.

Referência

MATILLA-SANTANDER, N.; AHONEN, E.; ALBIN, M.; BARON, S.; BOLÍBAR, M.; BOSMANS, K.; BURSTRÖM, B.; CUERVO, I.; DAVIS, L.; GUNN, V.; HÅKANSTA, C.; HEMMINGSSON T, HOGSTEDT C, JONSSON J, JULIÀ M , KJELLBERG K, KRESHPAJ B, LEWCHUK, W.; MUNTANER, C.; O'CAMPO, P.; ORELLANA, C.; ÖSTERGREN, PO.; PADROSA, E., RUIZ, M. E.; VANROELEN, C.; VIGNOLA, E.; VIVES, A.; WEGMAN, D. H.; BODIN, T. COVID-19 and Precarious Employment: Consequences of the Evolving Crisis. **Serviço de Saúde Int J**, v. 51, n.2, p. 226-228, 2021.

4. Vivências de sofrimento e adoecimento em ambiente de trabalho: uma análise do cotidiano profissional de enfermeiras e enfermeiros num contexto pandêmico em dois centros de referência no atendimento a pacientes de Covid-19

[doi:http://dx.doi.org/10.11606/issn.1981-0490.v23i2p218-235](http://dx.doi.org/10.11606/issn.1981-0490.v23i2p218-235)

Resumo

Este artigo promove um debate que orbita em torno de conceitos, tais como: risco e sofrimento; subjetividade e experiência; cotidiano e memória; vulnerabilidade e precarização. Buscamos compreender as vivências em ambiente de trabalho de enfermeiros e enfermeiras que atuam desde o início da pandemia de Covid-19 (Coronavirus Disease 2019) em dois hospitais públicos de Goiânia, referências no atendimento a indivíduos vitimados pela doença em questão. Destacamos que a realização das entrevistas teve como pano de fundo um contexto de aprofundamento da precarização e da flexibilização das condições e relações de trabalho desses profissionais, associadas ao vertiginoso aumento do número de casos e óbitos entre esses. Com base na história oral temática, constatamos que esses profissionais - embora essenciais no enfrentamento à pandemia - se encontram atualmente ainda mais vulnerabilizados, individual e coletivamente. Ainda que homens e mulheres nessa categoria de trabalhadores experimentem de forma muito diferente o sofrimento e o adoecimento em seus respectivos cotidianos laborais. Particularmente, em função das desigualdades de gênero no mercado de trabalho.

Referência

LOPES, E. A. de B. e. Vivências de sofrimento e adoecimento em ambiente de trabalho: uma análise do cotidiano profissional de enfermeiras e enfermeiros num contexto pandêmico em dois centros de referência no atendimento a pacientes de Covid-19. **Cad. Psicol. Soc. Trab.**, São Paulo , v. 23, n. 2, p. 218-235, dez. 2020 .

5. A Espiral da Destruição: legado neoliberal, pandemia e precarização do trabalho

[doi:https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00297](https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00297)

Resumo

No início de fevereiro de 2020, o governo brasileiro declarou emergência de saúde pública. Na segunda quinzena de março, com o avanço dos casos de Covid-19 e a ocorrência do primeiro óbito, outras providências, consideradas emergenciais, passaram a ser adotadas. Este texto trata especificamente sobre um conjunto de medidas com impacto direto nas relações de trabalho. Ao fazê-lo, busca refletir sobre como o contexto da pandemia tem sido convertido para governo e setores empresariais em pretexto para o avanço da precarização do trabalho, desenhando um cenário certamente mais duro e nocivo à saúde e vida daqueles e daquelas que vivem de seu trabalho.

Referência

PRAUN, L. A Espiral da Destruição: legado neoliberal, pandemia e precarização do trabalho. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, p. e00297129, 2020.

6. Precarização do trabalho travestida de modernidade: uma análise da tarefa de entregadores de mercadorias

[doi:http://dx.doi.org/10.5935/rpot/2021.4.22227](http://dx.doi.org/10.5935/rpot/2021.4.22227)

Resumo

O trabalho vem passando por modificações intensas nas últimas décadas e o chamado trabalho "uberizado", mediado por plataformas de aplicativo, tem absorvido milhões de trabalhadores em todo o mundo. Esse cenário já justificaria a necessidade de se compreender melhor esse tipo de trabalho, mas o distanciamento social provocado pelo novo coronavírus torna o desafio ainda maior, já que restringe a presença do pesquisador em campo. Diante disso, a atual pesquisa tem como objetivo oferecer uma proposta metodológica alternativa em momentos de distanciamento social e, a partir disso, analisar as características das relações de trabalho existentes entre essas empresas e os entregadores. Realizou-se uma Análise da Tarefa, etapa metodológica da Análise Ergonômica do Trabalho, com 15 entregadores de mercadorias. Os resultados revelam a existência de perfis de comportamento submetidos à precarização, bem como a estratégia, pelas empresas-plataforma, em travesti-la com a retórica da necessidade de modernização do trabalho.

Referência

ROCHA, R.; PISTOLATO, L.; DINIZ, E. P. H. Precarização do trabalho travestida de modernidade: uma análise da tarefa de entregadores de mercadorias. **Rev. Psicol., Organ. Trab.**, Brasília, v. 21, n. 4, p. 1681-1689, dez. 2021.

7. O presente e o futuro do trabalho precarizado dos trabalhadores por aplicativo

[doi:https://doi.org/10.1590/0102-311X00246620](https://doi.org/10.1590/0102-311X00246620)

Resumo

Na luta pela sobrevivência milhões de pessoas se submetem ao trabalho desregulamentado e informal. Servindo-se disso, as empresas por aplicativos atraem cada vez mais trabalhadores sob a falácia do empreendedorismo. O presente estudo teve como objetivo descrever o perfil biossocial destes trabalhadores, o processo de trabalho, as formas de controle das empresas e analisar os aspectos principais e emergentes entre as partes envolvidas. Trata-se de um estudo de escopo cujo processo de coleta do material foi norteado pelo questionamento: “O que se tem produzido na literatura científica sobre o perfil e os riscos no trabalho de aplicativos?”, entre os anos de 2014 e 2020. A análise dos conteúdos deu origem a três eixos temáticos: O crescimento dos aplicativos no Brasil e a relação com o trabalhador; o perfil dos trabalhadores de aplicativos e sua exposição laboral, além de suas reivindicações de condições de trabalho diante da pandemia da COVID-19. A dinâmica profissional dos trabalhadores por aplicativo é marcada pela sujeição, dominação e desgaste. A falta de reconhecimento do vínculo empregatício não os faz sujeitos desprovidos de direitos, dignidade e qualidade de vida no ambiente de trabalho. A organização espontânea e sem intermediação sindical desta categoria de trabalhadores, em torno de uma pauta comum de reivindicações a ser discutida com os demais representantes da sociedade, denota o elevado grau de exploração e precarização, e poderá ser o caminho para que as empresas de aplicativos adotem premissas do trabalho digno e decente.

Referência

RODRIGUES, N. L. P. R.; MOREIRA, A. S.; LUCCA, S. R. de. O presente e o futuro do trabalho precarizado dos trabalhadores por aplicativo. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 37, n.11, p. e00246620, 2021.

8. As dimensões da precarização do trabalho em face da pandemia de Covid-19

[doi:https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00311](https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00311)

Resumo

A precarização do trabalho consiste em fenômeno com dinâmica notadamente acentuada desde a década de 1970, em resposta à crise estrutural do capital. Com a emergência da pandemia de Covid-19, as suas dimensões ganharam visibilidade, agravando, em especial, a questão da saúde dos trabalhadores. Diante disso, a pesquisa que originou este artigo teve o objetivo de analisar aspectos da relação entre precarização e pandemia, tomando a realidade brasileira como particularidade analítica. Trata-se de pesquisa teórica, realizada com base em documentos oficiais e notícias veiculadas na internet, submetidos a uma análise materialista histórica. Constatou-se que todas as dimensões da precarização do trabalho estabelecem determinação recíproca com a pandemia. O simulacro do combate ao desemprego pela via da precarização, o home office e a uberização são componentes que se destacam na conjuntura pandêmica, inclusive provocando reações dos trabalhadores contra esse processo, vide manifestações durante a pandemia. Por conta disso, esses aspectos devem ser objeto de especial atenção por parte da ciência e, sobretudo, das lutas da classe trabalhadora, ainda com maior ênfase após a pandemia.

Referência

SOUZA, D. de O. As dimensões da precarização do trabalho em face da pandemia de Covid-19. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 19, p. e00311143, 2021.

9. Diários de professores(as) na pandemia: registros em cadernetas digitais de trabalho e saúde

[doi:https://doi.org/10.1590/interface.210318](https://doi.org/10.1590/interface.210318)

Resumo

O objetivo principal do presente artigo consiste em problematizar aspectos do processo de trabalho de professor(a)s da educação básica do estado do Rio de Janeiro, no contexto pandêmico, e sua relação com a saúde, tomando por base registros diários de professor(a)s em cadernetas digitais. Trata-se de uma pesquisa social de cunho qualitativo e de natureza participativa, realizada em parceria com o sindicato dos professores de Macaé e região. Participaram do estudo oito professor(a)s das redes pública e particular de ensino. No que tange à análise dos materiais, adotou-se a técnica de análise temática, organizada em dois blocos temáticos principais de interpretação: o primeiro relaciona-se à análise do processo de trabalho (remoto) docente, já o segundo refere-se à saúde, comorbidades pregressas e resistências coletivas. Quanto aos resultados, sobressaiu que professores(as) vivenciam o aprofundamento de formas de opressão, precarização e intensificação do trabalho.

Referência

SOUZA, K. R. de; SANTOS, G. B. dos; RODRIGUES, A. M. dos S.; FELIX, E. G.; GOMES, L. Diários de professores(as) na pandemia: registros em cadernetas digitais de trabalho e saúde. **Interface**, Botucatu, v. 26, p. 1-16 14, 2022.

10. Trabalho doméstico remunerado e covid-19: aprofundamento das vulnerabilidades em uma ocupação precarizada

[doi:http://dx.doi.org/10.38116/bapi26art6](http://dx.doi.org/10.38116/bapi26art6)

Resumo

A pandemia e seus efeitos conferiram visibilidade a desproteções e desigualdades que historicamente marcam o mercado de trabalho e a sociedade brasileira, além de aprofundá-las em contextos muito particulares. As trabalhadoras domésticas, categoria profissional historicamente marcada pela precarização das condições de trabalho e pela informalidade, vêm sendo especialmente afetadas pelas condições criadas com o advento da pandemia. Por comporem uma categoria que, obviamente, não pode realizar seu trabalho de modo remoto, a essas mulheres restou, no contexto atual, o desemprego ou o exercício de suas atividades profissionais em situação de maior precariedade e vulnerabilidade. Neste estudo, destacamos três pontos a partir dos quais incide essa agudização das condições de vulnerabilidade: o tipo de trabalho realizado; a desproteção social da categoria; e a sistemática violação de direitos fundamentais à qual integrantes dessa categoria profissional vêm sendo submetidas. Exemplo de tal vulnerabilidade extrema é o fato de que a primeira morte contabilizada no estado do Rio de Janeiro foi de uma trabalhadora doméstica, que contraiu o vírus de sua empregadora, recém-chegada de viagem à Itália.

Referência

TOKARSKI, C. P.; PINHEIRO, L. S. - Trabalho doméstico remunerado e covid-19: aprofundamento das vulnerabilidades em uma ocupação precarizada - **Bol. Anál. Político-Inst**, Brasília, v. 26, p. 55-64, 2021.



Clique [aqui](#) e confira os demais artigos

O que você achou deste Boletim?
Sua opinião é muito importante para nós!
Acesse: [boletimbibliocovid_suaopinioao](#)

Expediente

Coordenação do Projeto

Viviane Veiga (ICICT- Coordenadora da Rede de Bibliotecas Fiocruz)
Patrícia Mendes (ICICT/CRBF)
Adriano da Silva (ENSP/BibCLAVES)
Gizele Ribeiro (ICICT/BibSP)

Referencistas responsáveis

Arlete Santos (ENSP/BibCESTEH)
Adriano da Silva (ENSP/BibCLAVES)
Patrícia Mendes (ICICT/CRBF)

Apoio

Letícia Ramalho – Estagiária (ICICT/CRBF)

Projeto gráfico

Luciana Rocha Mariz Clua – Multimeios | ICICT | FIOCRUZ

Diagramação

Letícia Ramalho – Estagiária – ICICT/CRBF
Luciana Rocha Mariz Clua – Multimeios | ICICT | FIOCRUZ

Ilustração BiblioCovid: Luciana Rocha Mariz Clua - Multimeios | ICICT | FIOCRUZ

Imagens: Pixabay

Rede de Referencistas da Rede de Bibliotecas Fiocruz



Viviane Veiga
ICICT/CRBF



Patricia Mendes
ICICT/CRBF



Adriano da Silva
ENSP/BibCLAVES



Martha Silveira
Fiocruz Bahia/BibIGM



Gizele Ribeiro
ICICT/BibSP



Adagilson Silva
Fiocruz PE/BibIAM



Adrienne Oliveira
COC/BHCS



Arlete Santos
ENSP/BibCESTEH



Giovania Santos
de Jesus
ICICT/CRBF



Glauce de Oliveira
Pereira
ICICT/BibSP



Marise Terra
Lachini - COC/BHCS



Marluce Maciel
Antelo - EPSJV/
BibEB



Mayara Alves
Fiocruz Petrópolis/
BibPFI



Vera Queiróz
ENSP/BibGESTEC



Nuzia Santos
Fiocruz Minas
BibMINAS



Rachel Alves
Pereira Azevedo
COC/ BHCS



Renata Azeredo
EPSJV/BibEB



Janaína Leal
INCQS/BIBINCQS



Isabella Pereira
ICICT/CRBF